

Moradores do Retiro ficam sem água



Câmara apela para Sabesp

Os moradores do bairro do Retiro, divisa de Arujá e Santa Isabel, estão sem água desde sexta-feira, 27, devido a uma denúncia feita ao Ministério Público pelo vereador Paraíba Car. O motivo da denúncia é o fato do bairro estar em Área de Proteção Permanente (APP), portanto, segundo o vereador, o bairro não poderia ter ligação de água encanada pela Sabesp. O corte de água após o requerimento de Paraíba fez com que a Câmara apresentasse uma Moção de Apelo à Sabesp para religamento imediato do sistema e uma Moção de Apoio para os moradores do bairro, como forma defender os munícipes pelo constrangimento causado pelo vereador Paraíba.

A população lotou o Plenário da Câmara na Sessão de segunda-feira. Embalados por um clima tenso os moradores mostraram vários cartazes de repúdio a Paraíba e protestaram a Sessão nas vezes em que o vereador foi à Tribuna.

As Moções de Apelo e Desagravo foram assinadas pelos 14 vereadores, que comentaram com revolta a atitude inconsequente do colega vereador, que deixou mais de 100 famílias sem água.

Os parlamentares foram enfáticos ao afirmar que a atitude de Paraíba Car não passa de mais uma tentativa de atingir o prefeito municipal com o qual já admitiu várias vezes ter uma briga pessoal. A denúncia, porém, prejudicou centenas de moradores de uma região humilde.

O Retiro consta no planejamento de regularização da prefeitura, tal qual está o Mirante, também construído em área de APP, mas que sempre teve ligações de água da Sabesp. Este também foi um dos assuntos abordados na Tribuna. Os vereadores destacaram que o Parque Rodrigo Barreto, muitos antes de ser legalizado já contava com ligações de água nas casas, e que os

moradores de lá nunca foram prejudicados de tal maneira. Em sua primeira fala, Paraíba disse que tudo se tratava de uma perseguição contra ele. O vereador afirmou que a prefeitura deve levar melhoria à população, mas não de forma clandestina. E que a ligação irregular de água mostrava que “os moradores não tinham dignidade”. O vereador saiu da Tribuna embaixo de muitas vaias.

Já em seu segundo discurso, Paraíba disparou ataques aos colegas vereadores, acusando-os de várias irregularidades e estarem em conluio com o Executivo.

Os ataques foram rebatidos com duras críticas à Paraíba, que tentou por várias vezes mudar o assunto da discussão.

Ao final, o presidente da Câmara, Abelzinho, informou que além da movimentação da Câmara com envio dos documentos ao governo do Estado o prefeito municipal já havia mobilizado vários deputados para que o sistema de água encanada seja religado pela Sabesp o mais rápido possível.

“Meus filhos só estão comendo na escola”, relata moradora

Impedida de cozinhar para seus oito filhos devido a falta de água, Sandra Tavares, moradora da Rua Angélica Coltrim, no alto do morro mais íngreme do bairro, conta que a escola tem garantido as refeições dos filhos, já que não tem condições de preparar comida em casa. “A água que a gente compra é para tomar e fazer a mamadeira, mas meus filhos estão sem tomar banho. Os vizinhos têm ajudado, mas meu bebê, por exemplo, não vai tomar banho hoje”, relata.

Sandra, assim como vários moradores não tem poço artesiano em casa. Por isso estão em condições piores. Porém, muitos daqueles que tem poço acabaram desativando o sistema, pois a prefeitura antes de conseguir as ligações de água abastecia as casas com caminhão pipa. É o caso de Paulo Sérgio Lemes, que mora na Estrada Municipal do Retiro. Ele explicou que o pouco de água que consegue extrair do poço está com barro. “A gente toma banho com essa água suja. A água comprada é para tomar e fazer comida para os meus três filhos pequenos. A população do Retiro está revoltada com este vereador irresponsável”.

02/10/2013

Assessoria de Imprensa